



## EFICIÊNCIA DO INGREDIENTE ATIVO RINSKOR™ PARA CONTROLE DE GRAMÍNEAS NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

Angela Da Cas Bundt<sup>1</sup>; Rogério da Silva Rubin<sup>1</sup>; Rodrigo Neves<sup>1</sup>; Nelson Carranza<sup>1</sup>

Corteva Agriscience<sup>1</sup>

As gramíneas são as plantas daninhas de mais difícil controle na cultura do arroz irrigado, pois possuem características morfofisiológicas muito similares as plantas de arroz. Dentre elas, destacam-se o gênero *Echinochloa* e a espécie *Urochloa plantaginea* por infestarem lavouras em praticamente todas regiões orizícola brasileiras. Além disso, foram identificados biótipos de *Echinochloa crus-galli* resistentes aos inibidores da ALS e herbicida quincloraque, diminuindo as opções para controle químico. Rinskor é um novo herbicida arilpicolinato pertencente ao mecanismo de ação das auxinas sintéticas que está sendo desenvolvido para uso global em arroz e outros cultivos. Rinskor dispensa o uso de adjuvantes e pode auxiliar no manejo de gramíneas, ciperáceas e folhas largas resistentes, devido ao seu alternativo mecanismo de ação hoje pouco usado na cultura do arroz. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do Rinskor no controle pós-emergente de *Echinochloa crus-galli*, *Echinochloa colona* e *Urochloa plantaginea*. Para isso, foram testadas doses de Rinskor (20-40 g i.a./ha), comparadas com os herbicidas Penoxsulam e Cialofope-butílico nas doses 42 e 360 g i.a./ha, respectivamente. As variáveis controle e fitotoxicidade foram avaliadas aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação dos tratamentos. Os resultados mostraram que Rinskor controlou eficientemente todas as espécies avaliadas, incluindo biótipos resistentes a ALS - representado pelo baixo controle proporcionado pelo Penoxsulam. A dose 30 g i.a./ha foi suficiente para controle de *E. crus-galli*, *E. colona* e *U. plantaginea*, sendo estaticamente superior aos herbicidas Penoxsulam e Cialofope-butílico. Todas as doses avaliadas foram seletivas a cultura do arroz irrigado.

**Palavras-chave:** Controle de plantas daninhas, mecanismo de ação alternativo, manejo de resistência.



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)